



ARMANDO FERNANDES

PEDIATRA

URL: <http://cptul.alojamentogratico.com>

Email: cptul.armando.fernandes@gmail.com

CANDIDÍASE ORAL ("Sapinhos")

A candidíase oral, vulgarmente conhecida por sapinhos, é uma infecção provocada por fungos que se desenvolve dentro e à volta da boca, dando origem ao aparecimento de uma camada espessa e esbranquiçada sobre a língua e manchas branco-amareladas, semelhantes a leite coalhado, nas mucosas da boca. Estas manchas podem estender-se às gengivas, lábios, garganta e pele. Em casos graves, a candidíase oral pode atingir o esófago, causando dor e dificuldades de deglutição.

Embora em geral indolor, a candidíase oral pode provocar dores na boca, sobretudo em bebés. Podem surgir fissuras dolorosas nos cantos da boca, e as tentativas de eliminar as manchas podem provocar pequenas úlceras dolorosas.

A candidíase oral é provocada pelo fungo *Cândida albicans*, que também é responsável por infecções vaginais. Normalmente, um pequeno número destes fungos vive na boca sem causar problemas. Contudo, se uma doença ou qualquer outra circunstância perturba o equilíbrio normal destes microrganismos, o fungo pode multiplicar-se de forma excessiva, dando origem a candidíase oral.

A candidíase oral afecta sobretudo recém-nascidos, que contraem o fungo durante o parto ou num berçário do hospital. Os bebés são especialmente vulneráveis, pois o seu sistema imunitário ainda não está plenamente desenvolvido. Também é um problema frequente em doentes com sida, diabéticos e doentes que tomam antibióticos, corticosteróides, drogas anti-cancerígenas ou outros medicamentos que enfraquecem o sistema imunitário.

Diagnóstico e exames complementares

É possível fazer um diagnóstico inicial com base no aspecto e localização das manchas branco-amareladas, mas para confirmar a candidíase oral o médico pode utilizar uma zaragatoa para recolher uma pequena amostra para exame microscópico. Na maior parte dos casos, a razão para a proliferação excessiva do fungo é óbvia, mas em alguns podem ser necessários outros exames para determinar a causa subjacente. A investigação pode incluir análises de sangue e de urina, exames da medula óssea, endoscopia e análises para detecção do VIH.

Tratamentos médicos

Os principais agentes de tratamento da candidíase oral são os anti-fúngicos - o Mycostatin Solução Oral ou o Daktarin Gel - que devem ser mantidos na boca tanto tempo quanto possível e depois engolidos. Se nenhum destes medicamentos for eficaz, o médico pode receitar outros antifúngicos.

O tratamento com antifúngicos deve ser levado até ao fim, não se devendo interrompê-lo quando os sintomas desaparecem, pois mesmo fazendo o tratamento correctamente as recorrências são habituais. Nesses casos, o tratamento será repetido, eventualmente com uma medicação diferente.

As tetinas dos biberões, as chuchas, etc. devem ser fervidas à parte durante 20 minutos antes da última esterilização.

Após cada mamada, deve dar ao bebé 5-10 ml de água fria fervida para remover os restos de leite, que promovem a proliferação dos fungos.

Em lactentes alimentados ao peito, observar os mamilos da mãe.

É importante a higiene local e a lavagem das mãos antes e após a manipulação do lactente.

Atenção às trocas de chuchas nos jardins-de-infância.

Em crianças maiores, ferva os talheres, os pratos e os copos ou use utensílios de deitar fora até a



ARMANDO FERNANDES

PEDIATRA

URL: <http://cptul.alojamentogratico.com>

Email: cptul.armando.fernandes@gmail.com

situação estar completamente ultrapassada para evitar que a infecção se propague. Depois de curado, compre-lhe uma nova escova de dentes.

Última actualização em 01-04-2013.